

Aquaviário e coletivos podem ter tarifa única

A Fundação Jones dos Santos Neves (FJSN) dará início ainda este ano a um estudo tarifário visando integrar as passagens de ônibus às do sistema de transporte aquaviário, conforme anunciou o diretor técnico daquele órgão, Arlindo Vilaschi. Desses trabalhos participarão a própria Fundação, as prefeituras da Grande Vitória, Detran, empresários de coletivos e a Comdusa.

O plano inicial da Fundação tem o objetivo de dar condições aos usuários dos sistemas aquaviário e rodoviário da Grande Vitória de utilizá-los com apenas uma tarifa. Arlindo Vilaschi desconhece ainda os meios de como adotar a medida, argumentando que os subsídios existentes em outras cidades do país sobre sistema semelhante são bastante escassos.

O diretor técnico da FJSN não fez qualquer previsão a respeito do possível funcionamento das tarifas integradas e tampouco adiantou prazo para início dos estudos nesse sentido. Sabe-se, antes de tudo, que qualquer que seja o critério a ser

adotado, na implantação da medida, os órgãos encarregados deverão levar em consideração o custo final para o usuário de ambos os transportes simultaneamente, bem como a opção de usar apenas um deles por medida de economia financeira.

No sistema atual, o morador de um dos bairros de Vila Velha — distante do terminal aquaviário de Prainha — que queira se deslocar para Vitória usando o transporte marítimo primeiro terá que usar uma das linhas de ônibus para em seguida ter acesso ao aquaviário. Ao final do trajeto, o custo da passagem é superior em pelo menos Cr\$ 2,00, em relação ao do coletivo que faz o mesmo percurso.

Outra informação dada por Vilaschi refere-se a um projeto orçamentário que será elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves e submetido ao Governo Federal, no sentido de viabilizar recursos destinados a melhorias para o sistema viário da Grande Vitória, englobando todos os municípios da região. Por enquanto, a FJSN

desconhece o montante necessário de recursos a serem pleiteados e disse que serão conhecidos através de contatos que serão mantidos com as prefeituras.

A preocupação da Fundação em melhorar as condições do sistema viário na Grande Vitória visa especialmente permitir melhores condições de acesso da população aos terminais do transporte aquaviário, localizados em Vitória, Vila Velha e Cariacica. Nestes dois últimos municípios a situação, de um modo geral, vem sendo considerada bastante crítica, provocando constantes reclamações por parte dos habitantes.

Contudo, Arlindo Vilaschi assinalou que tanto em Vila Velha como em Cariacica as primeiras providências no sentido de melhorar as condições viárias vêm sendo tomadas. Inclui entre elas as obras executadas na Estrada Jerônimo Monteiro, ligando os bairros de Paul a Santa Rita, e outra em andamento, restaurando a via de acesso ao Bairro de Porto de Santana e ao terminal aquaviário ali localizado.

Porto de Santana recebe lancha amanhã

O governador Elcio Alvares presidirá, às 16 horas de amanhã, a solenidade de inauguração do Terminal do Sistema de Transporte Aquaviário de Porto de Santana. O acontecimento será prestigiado, também, pelo governador eleito, Eurico Rezende e demais autoridades estaduais e convidados.

Com a inauguração do mais novo terminal, o Governo do Estado colocará em funcionamento a terceira linha do sistema, ligando o centro de Vitória a Porto de Santana, através de três lanchas com capacidade para transportar até 200 passageiros.

O sistema de Transporte Aquaviário, lançado no Espírito Santo há quatro meses, já está transportando um total de 20 mil pessoas por dia, fazendo a interligação dos municí-

pios de Vila Velha e Vitória, em 20 minutos.

Com a inauguração de mais um terminal, o de Porto de Santana, ele passará a transportar 40 mil passageiros por dia, como nova opção de transporte e desafogamento do tráfego de veículos na Grande Vitória.

Para transportar as pessoas que desejarem participar da solenidade de inauguração do Terminal de Porto de Santana, o Governo do Estado colocará quatro lanchas à disposição da viagem inaugural, com partida do Terminal Centro, às 15h30m do domingo. A nova linha começa a operar normalmente, já a partir de segunda-feira, no horário das 6 às 21 horas, com intervalos de 20 em 20 minutos, ao preço de Cr\$ 2,00.

Durante o mês de outubro o Sistema Aquaviário da Grande Vitória transportou um total de 350 mil passageiros nas linhas Centro/Prainha e Centro/Paul. Com a entrada em funcionamento, na próxima segunda-feira, da linha Centro/Porto de Santana este total será acrescido de 200 mil pessoas/mês.

Com isto, o Sistema Aquaviário da Grande Vitória atende a cerca de 60 por cento da população de Paul e adjacências e 40 por cento da população de Vila Velha, havendo ainda a expectativa de ampliar o atendimento de vários outros bairros de Vila Velha a partir de dezembro, com a entrada em funcionamento do Terminal "Dom Bosco", segundo o diretor da Comdusa, Otávio Luiz Guimarães.